



Presidência da Fiocruz

**Ações da Fiocruz para
Enfrentamento da
Emergência em Saúde
Pública – Vírus Zika**

José Cerbino

Médico Infectologista

Pesquisador Adjunto INI - Fiocruz

Mai 2016



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

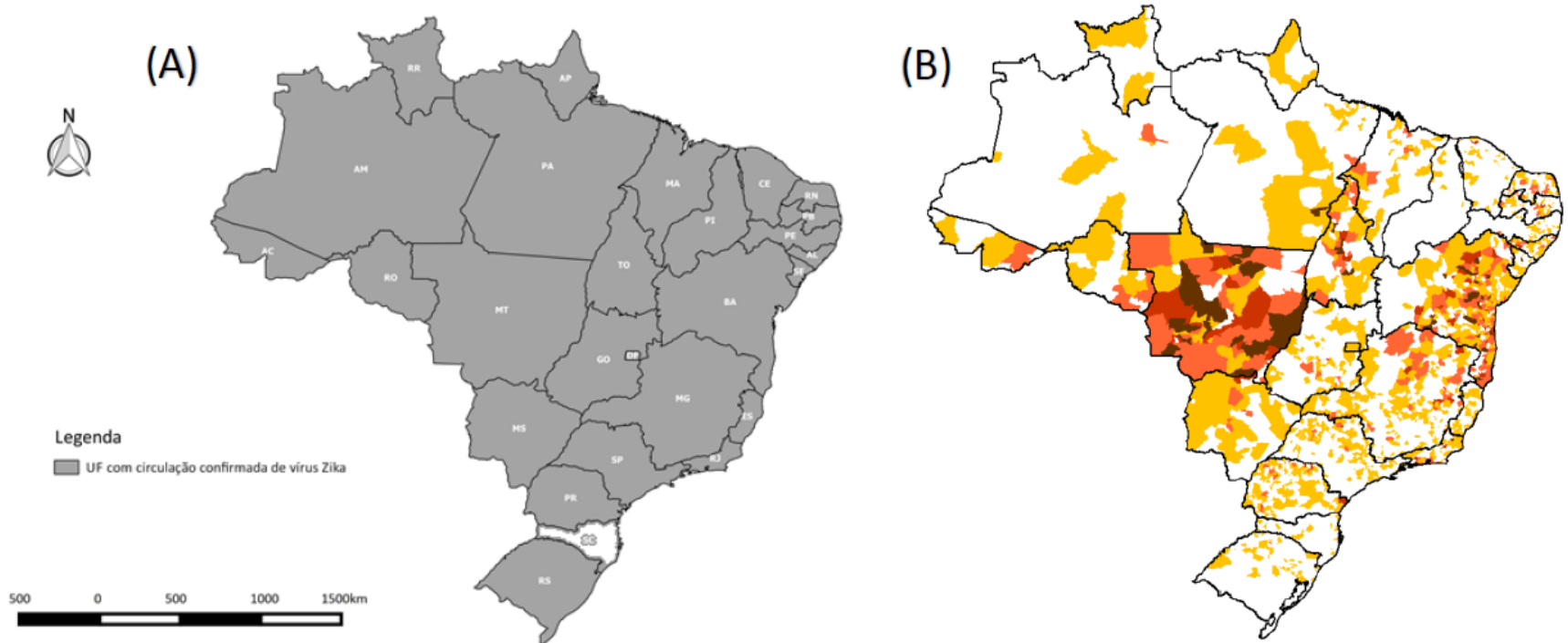
Principais características da Emergência

- Magnitude da doença com alta velocidade da expansão em todo o território nacional;
- Forte transcendência pelas graves complicações em crianças devido às malformações possivelmente ligadas ao Vírus Zika;
- Novo padrão clínico-epidemiológico;
- Lacunas de conhecimento



Situação Atual

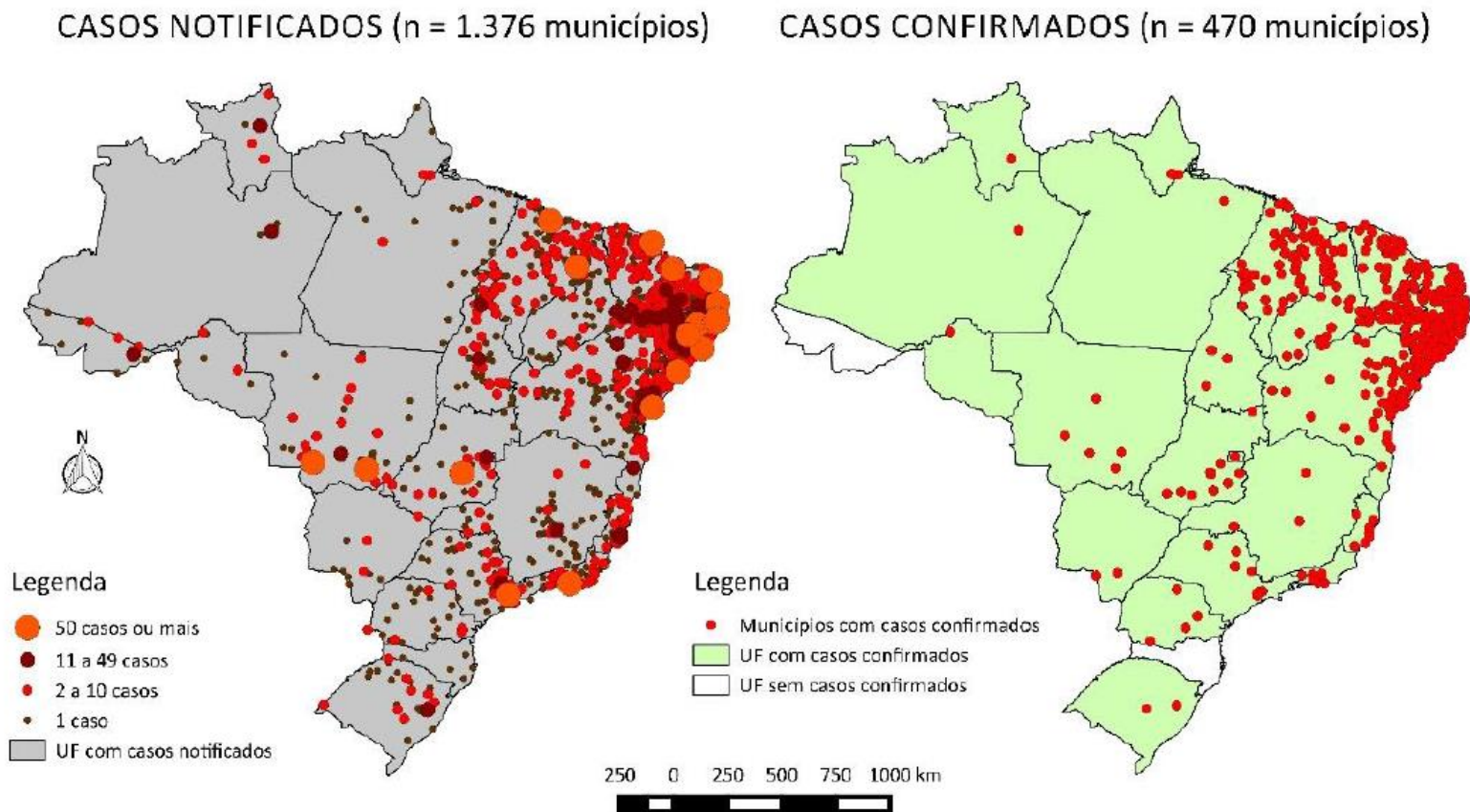
Figura 2 – Unidades da Federação com confirmação laboratorial do vírus Zika em 2015-2016 (A) e Incidência de Zika por município de notificação em 2016 (B). Brasil, 2015/2016.



Fonte: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue (CGPNCD/DEVIT/SVS). Dados atualizados na semana epidemiológica 16/2016 (até 25/04/2016).

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos.		
	N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
Brasil	7.343	100,0	3.580	1.271	2.492
Alagoas	285	3,9	82	59	144
Bahia	1061	14,4	645	232	184
Ceará	468	6,4	241	84	143
Maranhão	250	3,4	92	115	43
Paraíba	868	11,8	379	115	374
Pernambuco	1912	26,0	653	339	920
Piauí	160	2,2	23	75	62
Rio Grande do Norte	418	5,7	283	96	39
Sergipe	213	2,9	146	37	30
REGIÃO NORDESTE	5635	76,7	2544	1152	1939
Espírito Santo	134	1,8	93	8	33
Minas Gerais	103	1,4	45	3	55
Rio de Janeiro	429	5,8	297	44	88
São Paulo	273	3,7	163 ^a	8 ^b	102
REGIÃO SUDESTE	939	12,8	598	63	278
Acre	37	0,5	20	0	17
Amapá	9	0,1	4	4	1
Amazonas	18	0,2	10	4	4
Pará	28	0,4	27	1	0
Rondônia	13	0,2	5	3	5
Roraima	22	0,3	21	1	0
Tocantins	138	1,9	118	3	17
REGIÃO NORTE	265	3,6	205	16	44
Distrito Federal	37	0,5	0	5	32
Goiás	130	1,8	73	12	45
Mato Grosso	212	2,9	120	15	77
Mato Grosso do Sul	18	0,2	2	2	14
REGIÃO CENTRO-OESTE	397	5,4	195	34	168
Paraná	33	0,4	5	4	24
Santa Catarina	5	0,1	2	0	3
Rio Grande do Sul	69	0,9	31	2	36
REGIÃO SUL	107	1,5	38	6	63

Figura 1 – Distribuição espacial com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 17/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 30/04/2016).

Portaria de instalação do Gabinete



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
 Fundação Oswaldo Cruz

Número		1516/2015-PR	
Folha	1	De	3
Entrada em Vigor			


Portaria da Presidência

O Vice-Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no Uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS/nº 938, de 22.07.99,


RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO

Instituir Gabinete de Coordenação das Ações da Fiocruz para o desenvolvimento de ações em resposta à declaração de emergência em saúde pública de importância nacional definida pela portaria do Ministério da Saúde nº 1813 de 11 de novembro de 2015.



PLANO FIOCRUZ
PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA
EM SAÚDE PÚBLICA
DE IMPORTÂNCIA NACIONAL

 Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Principais Dúvidas

- Qual a taxa de ataque da doença?
- Quais os fatores de risco, incidência, tratamento e prognóstico das complicações?
- Qual a letalidade da doença?
- Como se comportarão coinfeções e infecções sequenciais com DENV e CHIKV?
- Como fazer o DD das arboviroses?
- Como será a sazonalidade da Zika?
- Como será a dinâmica da epidemia tríplice?

Principais Dúvidas

- Qual o risco de transmissão vertical na infecção durante a gestação por trimestre e outros determinantes?
- Qual o risco da criança infectada desenvolver mal formações?
- Qual o prognóstico das crianças acometidas?
- Quais as possíveis alterações além da microcefalia?

- **Estudos de coorte (longo prazo) multicêntrico sobre história natural e transmissão do Vírus.**

1. Caracterização das manifestações clínicas e sequelas, incluindo excreção viral prolongada;
2. Identificação das taxas de infecção por arbovírus e da soroincidência para em conjunto com os dados da coorte, determinar a taxa de infecção-doença após infecção por CHIKV;
3. Determinação da dinâmica espaço-temporal de arbovírus circulantes;
4. Estudo de contato domiciliar para determinar a cinética de viremia e os fatores associados ao vetor que influenciam a transmissão;

- **Estudos de coorte (longo prazo) multicêntrico sobre história natural e transmissão do Vírus.**

5. Estudo ambiental e entomológico em domicílios onde houve casos de dengue, zika e chikungunya e em domicílios controles para investigar a influência de características ambientais e relacionadas na transmissão dessas arboviroses;

6. Investigação, por meio de vigilância para doença febril aguda, das diferenças e semelhanças epidemiológicas e clínicas entre pacientes atendidos por dengue, zika e chikungunya;

7. Estudo de coorte prospectivo para detectar infecções assintomáticas e sintomáticas por DENV, ZIKAV e CHKV, permitindo estudar a dinâmica de co-ocorrência dessas arboviroses e a detecção de fatores de risco.

- **Estudos de coorte (longo prazo) multicêntrico sobre história natural e transmissão do Vírus.**

9. Estudo de caso-controle para identificar o risco de malformações congênitas associadas com a infecção suspeita por ZIKAV;

10. Avaliação da importância de outras vias de transmissão da infecção congênita por ZIKAV (transfusional, sexual, fluídos corporais).

- **Riscos de microcefalia e alterações do neurodesenvolvimento em crianças com exposição vertical ao ZIKAV**

a) descrever a taxa de incidência de microcefalia e de alterações do neurodesenvolvimento nas crianças expostas ao ZIKAV durante a gravidez, o parto e o aleitamento, em comparação com crianças das mesmas regiões geográficas não expostas ao vírus;

b) determinar os fatores relacionados à microcefalia em crianças, analisando-se dados demográficos, idade gestacional em que a mãe teve a infecção, tempo de viremia, ocorrência de outras infecções maternas (chikungunya, dengue, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, sífilis);

- **Riscos de microcefalia e alterações do neurodesenvolvimento em crianças com exposição vertical ao ZIKAV**

- a) descrever outras eventuais anomalias congênitas ligadas ao ZIKAV;
- b) determinar o tempo de viremia nas gestantes e nas crianças com infecção congênita;
- c) detectar infecções assintomáticas por ZIKAV em gestantes;
- d) descrever desfechos desfavoráveis da gestação associados ao ZIKAV (abortamento, óbito fetal, parto prematuro, complicações obstétricas);
- e) pesquisar a presença do vírus em leite materno;

- **Riscos de microcefalia e alterações do neurodesenvolvimento em crianças com exposição vertical ao ZIKAV**

f) formar um biorrepositório com material biológico de mães e crianças, incluindo sangue e seus componentes processados, cordão umbilical, placenta, leite materno, urina e saliva, para realização de estudos futuros sobre a patogenia da doença congênita;

g) avaliar custos e impacto para o SUS do cuidado às crianças com microcefalia e outras alterações do neurodesenvolvimento;

h) propor guias e procedimentos clínicos sobre métodos e tecnologias mais adequados para a assistência às crianças afetadas.

- **Biologia do ZIKAV e fisiopatologia na infecção humana**
 - Análise das proteínas virais e receptores de moléculas de ligação ao ZIKAV;
 - Avaliação histopatológica, fenotípica e funcional após infecção congênita humana;
 - Resposta imune do hospedeiro;
 - Mecanismos de lesão placentária;
 - Desenvolvimento de modelos experimentais de infecção congênita;
 - Estudos *in vitro* sobre interação entre ZIKAV e células alvo;
 - Desenvolvimento de possíveis inibidores de entrada.

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clinico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Desenvolvimento de Tecnologias de Diagnóstico

- Teste Molecular
 - Capacidade de entrega da Fiocruz: Gelificado ready to use – 50 mil testes / mês, Plataforma NAT
- Teste Sorológico
 - Desenvolvimento diagnóstico laboratorial diferencial para ZIKAV com o uso de antígenos recombinantes e/ou técnicas relacionadas

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Vigilância em Saúde e Controle Vetorial

Desenvolvimento de alternativas para o controle do vetor com destaque para:

- Projeto de Unidades Disseminadoras de Larvicidas, em execução no Instituto Leônidas e Maria Deane;
- Projeto Wolbachia – Eliminar a Dengue: Desafio Brasil.
- Inseticida Biológico a base de Microrganismos – Bti, para controlar larvas de mosquitos vetores – DENGUE TECH® parceria Farmanguinhos com BR3. Produto já licenciado.

Projeto Wolbachia

Eliminar a Dengue: Desafio Brasil

Parceria Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Fundação Bill e Melinda Gates, e apoiado pelo Ministério da Saúde,

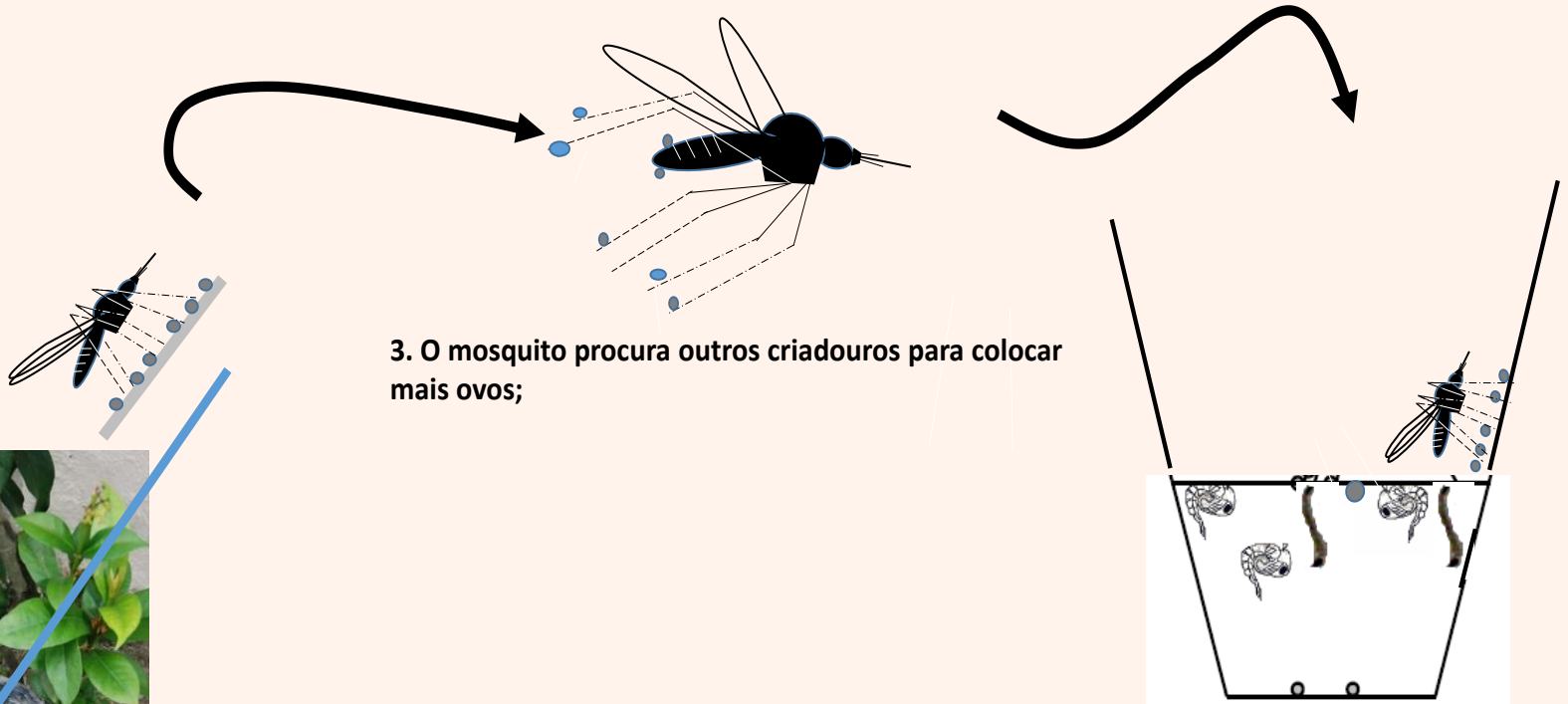
- Abordagem inovadora para reduzir a transmissão do vírus da dengue pelo mosquito *Aedes aegypti* de forma segura, natural e autossustentável.
- Propõe o uso de uma bactéria que já existe naturalmente em insetos, chamada Wolbachia. Quando presente no *Aedes aegypti*, ela é capaz de reduzir a transmissão da dengue pelo mosquito.
- Mais de metade dos insetos do mundo possuem esta bactéria.

Técnica:

- Introduzir a Wolbachia dentro do ovo do *Aedes aegypti*, utilizando-se uma agulha extremamente fina – sem o uso de qualquer tipo de modificação genética.
- A Wolbachia é passada naturalmente da mãe para os filhote, sendo um diferencial do projeto, pois garante a sua autossustentabilidade sem a necessidade de liberação permanente de *Aedes aegypti* com Wolbachia

CONTROLE VETORIAL

Unidade Dispersora de Larvicida



3. O mosquito procura outros criadouros para colocar mais ovos;

4. O mosquito pousa em outro criadouro e contamina com o larvicida outros criadouros que matam as formas imaturas do inseto.

1. O mosquito fêmea de *Aedes aegypti* procura um local para colocar seus ovos;
2. O mosquito pousa e se impregna de larvicida no contato com suas patas e partes do corpo;



DengueTech[®]

PRODUTO

Inseticida Biológico

a base de microrganismos (Bti)

para controlar larvas (larvicida)

de mosquitos vetores

da Dengue, Chicungunya

Zika e Febre Amarela,

os *Aedes aegypti* e *A. Albopictus*



Fonte:O microrganismo presente na formulação DengueTech é o Bti (*Bacillus thuringiensis* subsp. *israelensis*)

NA PRÁTICA



Fonte: BR3, 2013.

DengueTech[®]

REQUISITOS TÉCNICOS

eficácia por + de 60 dias; efeito de choque em poucas horas

sustentabilidade sem histórico de resistência dos vetores!

segurança água potável; não sensibilizante/irritante; mín. exposição

praticidade doses e fórmulas prontas para uso; dispensam equipamentos

aplicabilidade produto concentrado; tolera variações de temperatura

Importante: os tópicos acima são requisitos estabelecidos por técnicos do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde do Brasil como atributos extremamente desejáveis para o emprego de produtos em campanhas de saúde pública.

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - **Vacinas**
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

1. Desenvolvimento de candidatos e estratégias vacinais, que se mostrem efetivas em modelos experimentais (ex.: ZIKAV/YF quimérico; DNA/YF quimérico; DNA/VLP; etc.)
2. Desenvolvimento de adjuvantes e estratégias vacinais;
3. Estudos de longo prazo, em modelos experimentais, sobre a persistência de resistência à infecção pelo ZIKAV;
4. Produção de formulações de candidato vacinal em condições de testagem em humanos;
5. Estudos de fase 1, fase 2 e fase 3, de candidato vacinal, em humanos.

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

- **Desenvolvimento de antivirais para infecção aguda;**
- **Prevenção e tratamento das complicações diretas e indiretas.**

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Atenção à Saúde

- Ampliação da assistência de referência nas áreas de infectologia e saúde da mulher e criança no âmbito da Fiocruz;;

UNIDADES DE SAÚDE

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas – INI

Referência em Doenças Infecciosas

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Fernandes Figueira- IFF

Neonatologia, Medicina Fetal, Genética Médica, Obstetrícia para o Alto Risco,
Neuropediatria

Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria - CSEGSF

Atenção Básica no Território de Manguinhos

- ATENÇÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA A GESTANTE E CRIANÇAS COM MICROCEFALIA**



- Atenção integral às crianças portadoras de microcefalias e outras malformações relacionadas ao vírus Zika.**

Atenção à Saúde

- Colaborar com estados e municípios na estruturação da atenção à saúde no plano local;
- Formular recomendações e propor novas abordagens e protocolos de atenção decorrentes de novas evidências de estudos e pesquisas;

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clinico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Ensino

1. Atualização sobre manejo clínico;
2. Indução na Pós-Graduação;
3. Iniciativas junto à Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e UNA-SUS
4. Formação voltada para a comunidade;
5. Atualizações em áreas específicas.

• FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DE SAÚDE

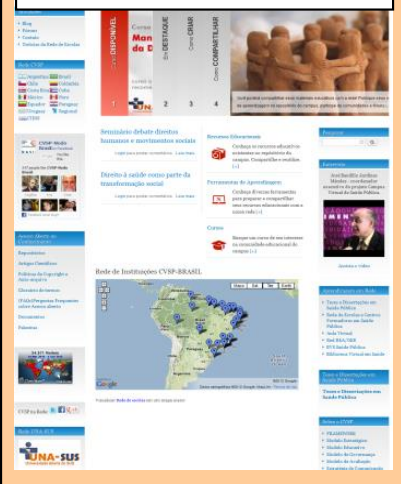


Novo curso UNA-SUS – Fiocruz (MS) - UFMS

ZIKA: Abordagem Clínica na Atenção Básica



CVSP-Brasil (Fiocruz)



Campus Virtual de Saúde Pública no Brasil (PAHO): curso em 16 países.

Rede CVSP

- | | |
|------------|-----------------|
| Regional | El Salvador |
| Argentina | Mexico |
| Brasil | Panama |
| Chile | Paraguai |
| Colombia | Peru |
| Costa Rica | Puerto Rico |
| Cuba | Rep. Dominicana |
| Equador | Uruguay |



Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Plano Fiocruz

Eixos Transversais

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Conhecimento na dimensão clínico-epidemiológica das arboviroses.
- Recursos para diagnóstico.
- Prevenção
 - Controle vetorial
 - Vacinas
- Tratamento

Assistência de Referência

Ensino

Comunicação e Informação

Comunicação

- Intensificação das ações de engajamento e divulgação nas mídias sociais;
- Site da Rede Dengue, Zika e Chikungunya;
- Área especial sobre na Agência Fiocruz de Notícias (AFN);
- Promoção de seminários e debates abertos com a participação de pesquisadores;
- Fortalecimento das ações de qualificação para profissionais de imprensa;
- Plano especial para o **Canal Saúde**.

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Rede Dengue, Zika e Chikungunya

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Buscar no portal



[Conheça a rede](#) | [Notícias](#) | [Números](#) | [Publicações](#) | [Projeto e atividades](#) | [Fale com a rede](#)

[PÁGINA INICIAL](#) > [PROJETO E ATIVIDADES](#) > PESQUISADORES DISCUTEM O VÍRUS ZIKA NA FIOCRUZ PERNAMBUCO

PESQUISADORES DISCUTEM O VÍRUS ZIKA NA FIOCRUZ PERNAMBUCO

Escrito por Regina Castro | Criado: Terça, 23 Fevereiro 2016 11:41 | Publicado: Terça, 23 Fevereiro 2016 15:47 |

Última atualização: Sexta, 04 Março 2016 14:41 | Acessos: 161

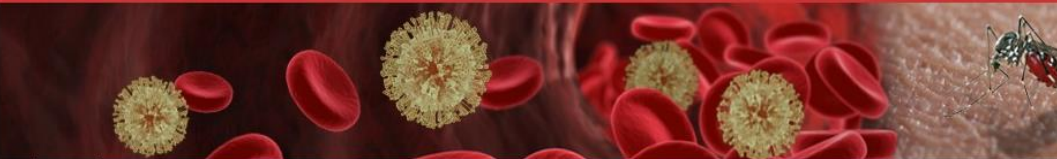


A Fiocruz Pernambuco reúne pesquisadores nacionais e internacionais, nos dias 1º e 2 de março, para discutirem aspectos clínicos e epidemiológicos, diagnóstico, vetores e a biologia do vírus zika.



Zika Infection

What are you looking for?



- Home
- About This Site
- Research Priorities
- Training
- Research Tools and Resources
- Community
- Contact Us

Página principal Início

Home

INTERGROWTH-21st International Standards for Head Circumference



Fale com a Fiocruz

Aedes Aegypti

Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor

- Início
- Projeto
- Créditos
- Contato



Módulo 1 | O Aedes e sua História



Módulo 2 | Biologia do Aedes



Módulo 3 | Criadouros e Hábitos



Módulo 4 | Aedes X Culex



Módulo 5 | Estratégias de Controle do Vetor



Módulo 6 | Armadilhas: Vigilância ou Controle?



PROCURAR

O PROJETO

O conjunto de vídeo-aulas 'Aedes aegypti - Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor' foi pensado para ajudar a rotina de diversos públicos: estudantes, professores, profissionais de comunicação e interessados em conhecer mais um pouco sobre a dengue e seus impactos. Elaborado com base no conhecimento científico dos pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), o curso traz, de forma simples e objetiva, conhecimentos científicos que podem de fato ajudar na abordagem do tema e na qualidade das informações que chegam ao público. **Saiba mais.**

Para assistir ao Módulo de Apresentação, [clique aqui](#).
Para assistir ao vídeo dos módulos na íntegra, [clique aqui](#).

MÓDULOS

auladengue.ioc.fiocruz.br/?p=90

Biblioteca temática Aedes Informa

Library	Title	Creator	Date Modified
Chikungunya (Produção Científica Internacional)	[Untitled]	Brunier et al.	1/25/2016 3:34 PM
Chikungunya_ilacs	["Bone-breaker fever" in paradise. Chikungunya fever rages]	Pfeffer et al.	1/25/2016 3:34 PM
Chikungunya_pubmed	["Doctor, I have Chikungunya": Conceptual systematization of]	Turabán et al.	1/25/2016 3:34 PM
Chikungunya_scopus	["Emergency measures"]	Loula	1/25/2016 3:34 PM
Chikungunya_wos	1964 CHIKUNGUNYA EPIDEMIC AT VELLORE, SOUTH INDIA, INCLUDING]	CAREY et al.	1/25/2016 3:34 PM
Zika (Produção Internacional)	1974 EPIDEMIC OF CHIKUNGUNYA FEVER IN CHILDREN IN JIBRAH]	TOPORKI et al.	1/25/2016 3:34 PM

Está no ar a [biblioteca temática "Aedes Informa"](#), organizada pela Rede de Bibliotecas da Fiocruz com o objetivo de reunir referências bibliográficas sobre os vírus zika e chikungunya disponíveis nas bases de dados *Lilacs*, *Pubmed*, *Scopus* e *Web of Science*. Desenvolvida no Zotero, um software livre utilizado para gestão e compartilhamento de referências, a biblioteca temática é atualizada regularmente e já oferece mais de quatro mil artigos,

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



PRINCIPAL O CANAL PROGRAMAS MOBILIZAÇÃO TELESSAÚDE NOTÍCIAS

usuário

cadastre-se aqui
 esqueci minha senha

COMO ASSISTIR

VOCE NO CANAL SAÚDE



SALA DE CONVIDADOS

Alerta para Dengue, Zika e Chikungunya

Data de Exibição -- 17-11-2015



Está aqui » Início » Vírus zika: perguntas e respostas



RUS ZIKA: PERGUNTAS E RESPOSTAS

Ao longo de 2015, foram registrados diversos casos de vírus zika. Nesse período, o Fale conosco do Portal Fiocruz passou a receber inúmeras perguntas, não somente sobre os sintomas da doença, mas também mecanismos de transmissão, riscos associados, ações específicas sobre microcefalia e gravidez, possibilidades de prevenção, diagnóstico e tratamento, assim como diferentes dúvidas relacionadas a boatos divulgados pela internet e telefones móveis.

Com o propósito de reunir essas informações, usando como base pesquisadores e especialistas da Fundação Oswaldo Cruz e fontes oficiais, o Portal lança uma nova área de perguntas e respostas, com diferentes perfis e assuntos relacionados ao vírus zika. Procure sua resposta e, se necessário, envie-nos uma nova pergunta pelo Fale Conosco.

Fale Conosco



Ainda com dúvidas? Mande sua pergunta!

Artigos



Acesse no Zotero referências bibliográficas

Zika, dengue e outras arboviroses



Rede Dengue, Zika e Chikungunya

FUNDÇÃO OSWALDO CRUZ

Notícias

VOCE TEM DEZ MINUTOS POR SEMANA?

<input type="checkbox"/> Qual é o seu nome?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu e-mail?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu telefone?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu endereço?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu celular?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu trabalho?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu curso?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu estado?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu país?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu gênero?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de escolaridade?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda familiar?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda per capita?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda mensal?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda anual?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda mensal familiar?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda anual familiar?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda mensal per capita?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda anual per capita?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda mensal per capita familiar?	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Qual é o seu nível de renda anual per capita familiar?	<input type="checkbox"/>

ESTUDO PIONEIRO UTILIZA BACTÉRIA PARA CONTROLE DA DENGUE



Atualização

- Todos -

Perfil

- Todos -

Assunto

- Todos -

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Constituição de **comitês populares** para o controle do Aedes: IRR – projeto para comitês em **3000 escolas**
- Ações no Território: **Programa de Controle da Dengue em Manguinhos**
- Articulações com **Rádios Comunitárias, Núcleos da Ação da Cidadania, Sindicatos, etc.**
- Realização de **Seminários Zika, Dengue e Chikungunya nos estados**



Rio de Janeiro – Nov/2015



Minas Gerais – Dez/2015



Piauí – Jan/2016

➤ Março 2016: Pernambuco, Amazonas e Rondônia

Como atuar em realidades complexas



Presidência da Fiocruz

OBRIGADO

cerbino@fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz